

INTRODUÇÃO DE ESPECIES EXÓTICAS INVASORAS NA ARBORIZAÇÃO URBANA DE CAETITÉ-BA

Mathias de Almeida Neves¹
Camila Celestino Figueiredo²
Iago Gabriel Araújo Santos³

INTRODUÇÃO

Com o surgimento e o crescimento das cidades, especialmente nas últimas décadas, observamos uma transformação drástica do espaço urbano, onde a natureza cede lugar às construções humanas. Esse processo, frequentemente acelerado pela falta de planejamento urbano adequado, tem gerado uma série de consequências negativas tanto para o meio ambiente quanto para a sociedade.

A urbanização desenfreada resulta em desmatamento e na destruição de habitats naturais, levando à perda de biodiversidade. Ecossistemas inteiros são comprometidos, afetando não apenas as espécies que deles dependem, mas também os serviços ecossistêmicos que sustentam a vida humana, como a purificação da água e do ar, a polinização de plantas e a regulação do clima. Além disso, a impermeabilização do solo, causada pela construção de ruas e edifícios, aumenta o risco de enchentes, uma vez que a água da chuva não consegue ser absorvida pelo chão.

Na tentativa de mesclar elementos naturais e antrópicos no ambiente urbano, surge a arborização, que desempenha papéis importantes no ambiente urbano, já que a vegetação nas cidades tem importantes funções, evidenciadas por Alvarez (2004), que cita a condicionante do lazer pois a arborização contribui para a satisfação das necessidades físicas, psicológicas e sociais e a condicionante ecológica, tendo em vista a relação com o clima e com a proteção da fauna e flora.

No entanto o ato de arborizar não deve ser aleatório, mas algo previamente planejado, como sintetiza Trichez (2008), planejar a arborização do meio urbano é analisar a árvore apropriada para o lugar apropriado sem se perder nos objetivos do

¹ Mestrando do Curso de Geografia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, almeidamathias550@gmail.com;

² Mestranda do Curso de Geografia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, cbcelestino18@gmail.com;

³ Mestrando do Curso de Geografia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, iagogabrielgeo@gmail.com;

planejador e nem atropelar as funções ou o papel que a árvore desempenha no meio urbano.

O planejamento da arborização de cidades exige análise de algumas variáveis como a situação do setor viário, calçadas, questões referentes a fiação elétrica e canos subterrâneos, já que essas condições interferem no desenvolvimento das arvores, e as arvores por sua vez podem trazer empecilhos para essas estruturas.

Outra questão a ser analisada quando se trata de arborização é a preferência por espécies nativas, pois de acordo com Blum (2008), as espécies tidas como exóticas e invasoras são a segunda causa da perda da biodiversidade do planeta, pois ao inseri-las em novos ambientes elas se adaptam de forma repentina e ocupam de forma agressiva o espaço da flora e da fauna nativa.

Tendo conhecimento da importância da arborização para os espaços urbanos e sabendo dos efeitos adversos das espécies florísticas exóticas, o presente estudo busca identificar espécies faunísticas exóticas na cidade de Caetité-Ba, além de buscar compreender possíveis impactos da utilização dessas espécies na arborização urbana. Logo, o estudo se justificaria por auxiliar o planejamento urbano, além de servir como base para outras futuras pesquisas.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia utilizada na construção dessa pesquisa foi segregada em duas etapas: a revisão de literatura e posteriormente a coleta de dados secundários. Cada uma dessas etapas foi planejada para garantir a abrangência e a profundidade necessárias ao tema investigado, permitindo assim uma análise crítica e fundamentada.

A primeira etapa consistiu na revisão de literatura, onde foram analisados trabalhos de autores que discutem conceitos centrais para o tema em estudo. Entre os principais autores consultados estão Trichez (2008), Blum (2008) e Alvarez (2004). Esses autores foram escolhidos devido à sua contribuição significativa para o entendimento dos aspectos teóricos e conceituais relacionados à temática debatida. A revisão de literatura foi essencial para a construção do referencial teórico, oferecendo uma base sólida para a análise dos dados e para a discussão dos resultados.

Após a construção do referencial teórico, a pesquisa avançou para a etapa de coleta de dados secundários. Para isso, foram utilizadas informações fornecidas pelo

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com o objetivo de obter dados demográficos detalhados sobre a população de Caetité, município foco desta pesquisa.

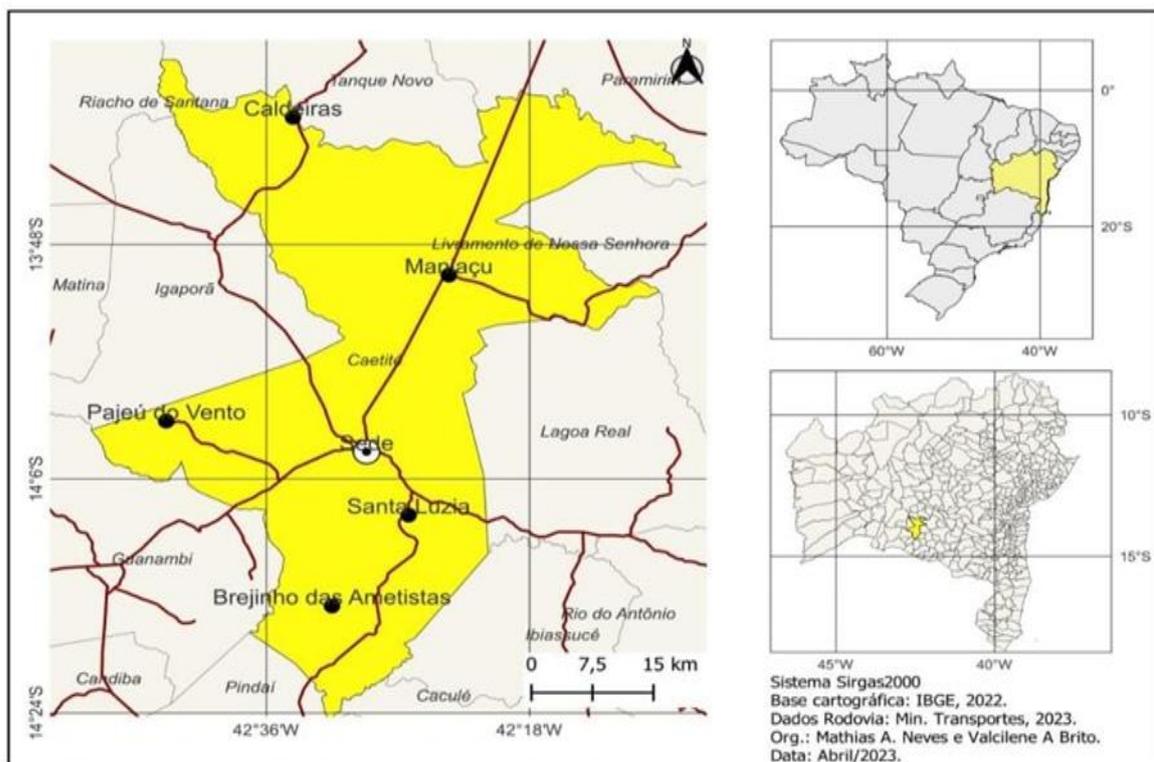
Paralelamente à coleta de dados secundários, foi realizada uma etapa de observação in loco, especificamente nas imediações da praça da catedral do município de Caetité. Esta fase envolveu a realização de uma visita de campo, durante a qual foram fotografadas árvores que se destacavam como exóticas em relação ao bioma local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Caetité é um município do estado da Bahia a 757 quilômetros de distância da capital Salvador (IBGE,2016) sua altitude é de 825 metros em relação ao nível do mar e seu clima é caracterizado como semiárido e sub úmido a seco (Bahia,2018, p.1) e o bioma predominante no município é a caatinga (Oliveira, 2012, p.2).

A localidade em questão, faz limite com os municípios de Riacho de Santana, Tanque Novo, Paramirim, Livramento de Nossa Senhora, Ibiassucê, Lagoa Real, Caculé, Pindaí, Guanambi e Igaporã, como demonstra o mapa 1.

Mapa 1: Localização de Caetité-Ba



Fonte: Neves e Brito (2023).

Ao longo do tempo a dinâmica populacional da cidade de Caetité, alterou-se, e a população que em tempos passados era massivamente rural, passa agora se concentrar na zona urbana do município, motivados pela oferta de estudos e principalmente de empregos já que empreendimentos se instalam na localidade e de imediato necessitam de mão de obra para o funcionamento de suas atividades. Na tabela 1, é possível observar as alterações populacionais ao decorrer do tempo no município de Caetité.

Tabela 1: Evolução populacional de Caetité (1940-2022)

Período	População total	População urbana	População rural	Taxa de urbanização
1940	33.848	5.091	28.757	15,04%
1950	40.624	6.009	34.615	14,79%
1960	31.236	10.827	20.409	34,66%
1970	40.200	8.699	31.501	21,64%
1980	45.318	11.218	34.100	24,75%
1991	40.380	16.925	23.455	41,91%
2000	45.090	23.459	21.631	52,03%
2010	47.515	28.447	19.068	59,87
2022	52.012	-	-	-

Fonte: IBGE, 2022.

As modificações populacionais do município de Caetité-Ba, expressas na tabela, contribuíram para uma nova dinâmica da zona urbana, dinâmica essa que pode ser verificada nas alterações da paisagem, onde antes predominavam os elementos naturais, passa a se modificar antropicamente para atender aos anseios de uma população cada vez mais urbana. Sendo assim, diversas árvores foram substituídas por construções como casas, comércio e asfaltamento.

Na tentativa de arborização do local afetado pelo processo de urbanização, utilizou-se da implementação de espécies exóticas. Foram identificadas espécies florísticas não nativas, endêmicas de localidades externas. Uma dessas espécies é o Ficus (*Delonix Regia*) que compõe a família Moraceae, de origem Asiática e também endêmica da Austrália.

Figura 1: Espécie de fícus encontrada em Caetité



Fonte: arquivo do autor, 2024.

Figura 2: Calçada deteriorada pelas raízes de fícus



Fonte: arquivo do autor, 2024.

Nas figuras é possível notar a presença de uma espécie invasora, aborda também a falta de planejamento quando se trata de arborização, a proximidade com a rede elétrica, não deixa com que a árvore cresça de forma natural, tendo assim sua copa podada. Além do mais é possível verificar as raízes da árvore *ficus*, degradando a calçada ao seu redor.

Outras espécies exóticas invasoras foram encontradas *in loco*, como o Flamboyant (*Delonix regia*), que tem sua origem na África e é pertencente da família fabaceae. A Jasmim-Manga (*Plumetia rubra*) endêmica de países asiáticos e oriunda da família Apocynaceae. A Palmeira Cyca (*cycas revoluta*) também identificada no campo de estudo, tem origem em países asiáticos como Japão e China e integra a família Cycadaceae. Por fim, foi identificado a espécie tuia (*Platyclusus orientalis*) que compõe a família das cupressaceae e é oriunda da china.

As árvores exóticas encontradas durante a visita de campo, expressam que as espécies oriundas de outros biomas, estão sendo privilegiadas na arborização de Caetité, o que tende a contribuir para que a flora local perca suas características originárias, além de poderem impactar de forma negativa toda a biodiversidade que está envolta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa permitiu a análise da arborização urbana na cidade de Caetité-BA, com ênfase na introdução de espécies exóticas e suas implicações para o ecossistema local. A pesquisa revelou que a urbanização crescente de Caetité, combinada com a falta de planejamento adequado na escolha das espécies utilizadas para arborização, resultou na introdução de várias árvores exóticas que, embora contribuem esteticamente para o ambiente urbano, apresentam riscos ecológicos significativos.

A presença de espécies como o Flamboyant, o Ficus e outras árvores exóticas de grande porte foi observada como um fator de potencial impacto negativo sobre a biodiversidade local, especialmente considerando o bioma predominante da caatinga. Esses impactos incluem a competição com espécies nativas, que pode levar à perda de biodiversidade e à alteração das dinâmicas ecológicas naturais da região.

Diante desses achados, torna-se evidente a necessidade de rever as práticas de arborização em espaços urbanos, priorizando a introdução de espécies nativas que sejam mais compatíveis com o bioma local e que contribuam para a preservação da biodiversidade.

Palavras-chave: Arborização; Espécies exóticas; Planejamento urbano; Bioma; Urbanização.

REFERÊNCIAS:

ÁLVAREZ ROMERO, Jorge et al. **Animales exóticos en México: una amenaza para la biodiversidad**. 2004.

BLUM, Christopher Thomas; BORGIO, Marília; SAMPAIO, André Cesar Furlaneto. Espécies exóticas invasoras na arborização de vias públicas de Maringá-PR. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana, Piracicaba**, v. 3, n. 2, p. 78-97, 2008.

TRICHEZ, Fabíola. **Programa de planejamento ambiental para melhoria das áreas verdes públicas e centrais da cidade de Quilombo, SC**. 2008. 68 p. Monografia (Especialização em Arquitetura de Interiores) –Universidade do Oeste de Santa Catarina, Xanxerê, 2008.